

centros e trajetos BTT em Salamanca





*Escolha o seu
trajeto
e pedale*

Outra forma de conhecer a província de Salamanca é sobre duas rodas. Isto é possível graças aos Centros BTT e aos diversos trajetos sinalizados que somam mais de 1.500 quilómetros.

São mais de 50 vias de ciclismo para que possam desfrutar, tanto os que só procuram um agradável passeio com amigos ou em família, como os desportistas mais exigentes. A paisagem vai-se transformando: percorra a entresierra, passe por campos cerealíferos e aprazíveis pastagens de azinheiras até chegar aos espetaculares canhões de Las Arribes del Duero.

Locais de espetacular beleza como a zona de Puente Mocho - perto de Ledesma -, o Pozo de los Humos - entre Pereña e Masueco de la Ribera -, o castro de Las Merchanas - junto a Lumbrales -, os miradouros de La Code ou o Picón de Felipe, ou a Vía de la Plata estão ao alcance dos amantes da bicicleta.

Escolha o seu trajeto e pedale!



*Oliveiras,
vinhedos
e amendoeiras*

Centro BTT Aldeadávila de la Ribera

A bicicleta converte-se no veículo ideal para fazer turismo nesta zona da província. Do centro BTT de Aldeadávila partem 8 trajetos, 3 de dificuldade baixa, 1 de média e 4 de alta dificuldade.

Pouco mais de 250 quilómetros de caminhos corretamente sinalizados e classificados de acordo com a sua dificuldade, que unem a povoação de **Aldeadávila de la Ribera**, **Masueco**, **La Zarza de Pumareda** e **Mieza**, passando por alguns dos locais mais belos e representativos de Las Arribes, como o Pozo de los Humos, em Masueco, ou miradouros privilegiados que farão com que desfrute plenamente da natureza mais transbordante.

A rede de sendas sinalizadas dispõe de 7 variantes de diversa dificuldade que conduzem os ciclistas através de oliveiras, vinhedos e amendoeiras; estas últimas, em época de floração, constituem um grande espetáculo.

Por caminhos de cabras, entre oliveiras centenárias que se erguem nos seus impressionantes socacos de pedra, chega-se a surpreendentes miradouros: Miradouro de La Code, do Cura, da Águia, ao Colagón del Tío Paco ou à Peña de la Salve, entre muitos outros. É no Miradouro de La Code que os ciclistas podem contemplar uma das vistas mais belas do encaixe do Douro entre pedras na sua passagem por estas terras.



*Paisagens
com pastos
abundantes e
zonas húmidas*

Centro BTT Bañobárez

Do Centro BTT de **Bañobárez** partem 6 caminhos circulares e mais de 140 quilómetros de trajetos sinalizados que unem este município de Bañobárez às povoações de **Fuenteliante** e **Olmedo de Camaces**; nestes últimos dois, o ciclista encontrará estações interpretativas em que poderá repousar e obter informações turísticas do município.

Estes trajetos caracterizam-se pelo facto de oferecerem uma rede de caminhos de dificuldade média, suaves e sem inclinações acentuadas, que convidam a um passeio tranquilo e ao desfrute das espetaculares pastagens de Salamanca. De igual modo, os diferentes percursos, classificados de acordo com a sua dificuldade, dirigem o visitante até aos pontos de maior interesse turístico da zona.

Bañobárez é uma povoação com uma paisagem de suaves pastagens cruzadas por frondosas ribeiras.

O percurso também atravessa a povoação de Olmedo de Camaces. Encontra-se aqui a Lagoa da Cervera, a nascente do rio Camaces, zona húmida catalogada pela Junta de Castela e Leão e o cerro conhecido como El Sierro. Situado a 825 metros de altitude, é um lugar destacado a partir do qual se pode desfrutar da paisagem de montados de azinheiras, carvalhos, olmos, urzes e castanheiros centenários.

Nestes trajetos circulares é obrigatória a passagem por Fuenteliante, que conta com numerosos restos arqueológicos, como dólmenes de corredor, jazidas neolíticas e os restos de uma antiga villa romana.

Além disso, nesta paisagem de montados pasta a vaca morucha, raça autóctone de Salamanca perfeitamente adaptada ao meio natural.



Arribes del Huebra

Centro BTT Barruecopardo

Os mais de 220 quilómetros de caminhos sinalizados do Centro BTT de Barruecopardo unem todas as povoações que o integram: **Barruecopardo, El Milano, Cabeza del Caballo, Villasbuenas e Saldeana**, permitindo a descoberta das paisagens e da arquitetura tradicional típica desta zona entre a terra de Vitigudino e Las Arribes del Duero.

Conta com 7 trajetos, 2 deles de dificuldade baixa, 2 de dificuldade média e 3 de dificuldade alta, que passam por espetaculares paisagens de Las Arribes del Huebra e um rico património histórico e etnográfico em que se destacam, entre outros, o Castro de El Castillo (Saldeana), o Molino del Tío Lucas (Cabeza del Caballo), etc.

Além da paisagem, em Barruecopardo pode-se desfrutar do património histórico e cultural, destacando-se os restos do castelo, entre penhascos com comunicações por passadiços e grutas.

Seguindo o traçado destes trajetos, também se atravessa Cabeza del Caballo. Vale a pena atravessar a ponte Robleo, entre os confins de Cabeza del Caballo e La Zarza de Pumareda. É uma ponte construída em pedra de granito com os blocos unidos quase sem argamassa ou mesmo sem argamassa.



Entre as Serras e a Vía de la Plata

Centro BTT Entresieras

O Circuito BTT Entresieras é composto por 6 municípios do sul da província de Salamanca: **Cristóbal, Los Santos, Fuenterroble de Salvatierra, San Esteban de la Sierra, Santibáñez de la Sierra e Valdefuentes de Sangusín**.

Com 183 quilómetros de percurso, o circuito oferece uma grande variedade de paisagens e sendas. Ao todo são 9 troços perfeitamente sinalizados que variam em dificuldade.

Os ciclistas ficarão assombrados com as magníficas paisagens da Sierra de Béjar, Sierra de Francia e vale do Sangusín. De igual modo, terão a oportunidade de transitar pela histórica calçada romana 'Vía de la Plata', senda de peregrinos no caminho de Santiago de Compostela.

Alguns trajetos também sulcam uma boa parte da várzea e do vale do Alagón, rio de articulação da região. Isto possibilita a contemplação da paisagem de transição entre a planície e a montanha, repleta de vinhedos e vestígios do ancestral trabalho humano na zona, como os lagares rupestres que nos últimos anos foram valorizados.

O trajeto circular que passa pela circunscrição municipal de Fuenterroble de Salvatierra permitirá que os bikers conheçam a serra de Tonda e o trajeto que parte de Los Santos permite uma visita para o espetacular parque temático do Granito.



*Miradouros,
via férrea
e Território
Vetão*

Centro BTT Hinojosa de Duero

Do Centro BTT de Hinojosa partem 8 trajetos para a prática de ciclismo de montanha, pouco mais de 130 quilómetros de caminhos sinalizados e classificados de acordo com a sua dificuldade, que atravessam as paisagens mais espetaculares do Parque natural Arribes del Duero, unindo a povoação de **Hinojosa de Duero** às vizinhas de **La Fregeneda e Lumbrales**.

Hinojosa de Duero oferece impressionantes vistas para as escarpas e rios encaixados entre rochas, a partir de miradouros como o Cachón del Camaces, do Contrabando, ou da Peña de la Vela, entre outros.

Lumbrales alberga o centro de receção de visitantes do Território Vetão, palpável num dos vestígios vetões mais destacados da província, o castro de Las Merchanas. Também é mais um ponto de entrada para o parque natural Arribes del Duero. Carreiros, moinhos e cabanas de pastor desagregadas pelo seu termo falam do seu rico património etnográfico.

O itinerário continua pela povoação fronteiriça de La Fregeneda, uma das portas de união da Espanha com Portugal através da ponte internacional de Vega Terrón, onde se encontra um cais fluvial que acolhe cruzeiros.



*Pastagens,
vias pastoris,
veredas
e ravinias*

Centro BTT Ledesma

O Centro BTT de **Ledesma** oferece uma rede de sendas com 100 quilómetros sinalizados, distribuídos por 5 trajetos sinalizados e classificados de acordo com o seu nível de dificuldade.

Ledesma, vila declarada conjunto histórico, caracteriza-se pela sua paisagem natural com pastos abundantes e o início dos desníveis que o rio Tormes origina na sua passagem.

Tem interessantes vestígios pré-romanos e romanos, como o varrasco nos jardins da Fortaleza, a recatada Ponte Mocho e um imponente menhir.

Dirige-se para esta velha ponte um dos caminhos propostos neste Centro BTT. O trajeto do Camino del Puente Mocho passa entre paisagens de montado e atravessa uma floresta de azinheiras centenárias onde se podem avistar grifos, milhafres pretos, peneireiros, cegonhas-pretas, raposas, coelhos e lebres.

O Camino de Tajurmientos, que permite a contemplação da paisagem mais típica da pastagem; o Cordel de Merinas; e o Trajeto do Tormes, que atravessa antigas vias pecuárias, são outros itinerários previstos para caminhantes e ciclistas, ideais para se desfrutar das paisagens mais surpreendentes.

O Centro, instalado no Albergue Turístico, tem oficina de reparações, lavagem e aluguer de bicicletas.



*Cascatas
e freeride*

Centro BTT Pereña

Do Centro BTT de Pereña partem 7 trajetos, pouco mais de 120 quilómetros de caminhos sinalizados que unem **Pereña** a **Villarino de los Aires**.

Os ciclistas podem desfrutar, além disso, de 3 espaços interpretados como a colina de San Cristóbal, o moinho do Pasadero e a ermida da Virgen del Castillo.

Um dos maiores atrativos deste Centro BTT, além da sua dureza e traçado espetacular, centra-se na adequação de duas pistas de "Freeride" localizadas na descida para o local de Ambasaguas, em Villarino de los Aires, que permite descidas rápidas e saltos de todo o tipo.

O município de Pereña, conhecido como Balcón de las Arribes, tem impressionantes locais naturais, de entre os quais se destaca o Pozo de los Humos, uma bela cascata de aproximadamente 50 metros de altura, e o Pozo Airón, outra cascata que esconde sob a queda uma pequena gruta de acesso fácil.

Os trajetos terminam em Villarino de los Aires, que oferece aos visitantes joias de arquitetura popular de Arribes, destacando-se as caves subterrâneas de arcos de pedra que lembram a grande tradição vinícola da localidade.

Mas, além disso, Villarino conserva numerosos miradouros para o Douro ou para o Tormes, de entre os quais se destaca o Mirador de la Faya ou Ambasaguas, lugar de descanso e silêncio, onde o rio Tormes despeja as suas águas no grande Douro.



*Património
histórico e
industrial*

Centro BTT Saucelle

Em Saucelle localiza-se o Centro BTT a partir do qual partem 7 trajetos para a prática de ciclismo de montanha. Sempre rodeadas de água, estas sendas dirigem o visitante através de um rico património histórico e etnográfico. Pouco mais de 115 quilómetros de caminhos sinalizados que unem a povoação de **Saucelle** à vizinha **Vilvestre**, passando por espetaculares paisagens das Arribes del Duero.

Em Saucelle também se pode visitar a barragem hidroelétrica, uma das obras de engenharia mais destacadas deste território. Junto a ela encontra-se a povoação conhecida como Salto de Saucelle, erguida durante a construção da barragem e que agora oferece alojamento turístico.

Os trajetos BTT propostos terminam em Vilvestre, uma povoação com raízes antigas, tal como atestado pela jazida arqueológica conhecida como o santuário rupestre do Castelo. Terra fronteiriça, Vilvestre soube proteger a sua população nas guerras contra Portugal com muralha e castelo.

Em Vilvestre também se pode desfrutar da zona de lazer de La Barca com zona de piqueniques, refúgio e um cais fluvial de onde partem passeios de barco pelo Douro.



Natureza
e histórias
de fronteira



Centro BTT Sobradillo

Do Centro BTT de **Sobradillo** partem 5 trajetos com pouco mais de 100 quilómetros de caminhos sinalizados, que unem esta povoação às vizinhas de **San Felices de Los Gallegos, Ahigal de los Aceiteros e A Redonda**.

Em Sobradillo é paragem obrigatória La Casa del Parque Arribes, onde os visitantes poderão conhecer em profundidade os recursos do parque natural.

De igual modo, alguns dos trajetos propostos atravessam San Felices de los Gallegos, município declarado Conjunto Histórico. Os seus confins também escondem joias arqueológicas como o castro vetão de Castelmano ou a Puente de los Franceses, testemunho das guerras de fronteira.

Os itinerários deste Centro BTT também aproximam os ciclistas a Ahigal de los Aceiteros, onde os campos de cereais se alternam com pastos salpicados de fontes de água clara. A mão do homem também se torna visível nesta zona marcada pelos Arribes del Águeda.

A Redonda é mais um dos municípios que estes trajetos percorrem. Aqui, a tradição torna-se visível nas suas casas de pedra com grandes portões. E juntamente com a tradição, a natureza em estado puro: a Rivera del Morgáez converte-se num espetáculo natural, onde a água acompanha sempre os visitantes.

Outros Trajetos:

Rede Ciclista Sierra de Béjar

A Rede Ciclista Sierra de Béjar conta atualmente com um total de 15 trajetos de montanha, que percorrem cerca de 400 quilómetros, passando por diversos ambientes. Na sua maioria partem da cidade de **Béjar**, embora outros o façam a partir de **Montemayor del Río, La Calzada de Béjar e Sorihuela**.

Os trajetos estão diferenciados por cores, de acordo com a dificuldade, tanto técnica como física: principiantes, iniciados, especialistas e autêntico desafio.

Além destes percursos de mountain bike, esta Rede Ciclista oferece 8 trajetos de estrada, 6 áreas de trial e bicicaching da zona.

Via Verde Carbajosa de la Sagrada-Alba de Tormes

O traçado, quase sem dificuldades para os ciclistas, tem um comprimento de cerca de 20 quilómetros, atravessando os municípios de **Alba de Tormes, Terradillos, Calvarrasa de Arriba, Arapiles e Carbajosa de la Sagrada**.

Trata-se do primeiro troço do Caminho Natural da Vía de la Plata para uso pedonal e ciclista, que está em fase de ampliação. Perto do percurso encontra-se o sítio histórico de Los Arapiles, testemunho da famosa batalha.



GR-80

Entre as cidades amuralhadas de **Ciudad Rodrigo** e **Almeida** passa um itinerário circular de 110 quilómetros, ideal para ser percorrido de bicicleta, a cavalo ou até mesmo a pé.

Estas duas cidades abaluartadas, juntamente com o **Fuerte de la Concepción**, constituem valiosas amostras da arquitetura militar que, vistas de cima, chamam a atenção pela sua forma estrelada. Este trajeto também passa pela jazida arqueológica de Siega Verde, declarada Património da Humanidade, juntamente com o Parque Arqueológico do Vale do Côa (Portugal).

www.gr80.net

Rede de sendas de cicloturismo do Baixo Tormes

Os mais de 55 quilómetros de caminhos sinalizados desta Rede de sendas de cicloturismo estabelecem a comunicação entre as cinco localidades do Baixo Tormes: **Amêndoa, Monleras, Villaseco de los Reyes, Sardón de los Frailes e El Manzano**. O traçado convida a um passeio tranquilo pelas pastagens de Salamanca, estando preparado para todo o tipo de ciclistas, através de uma paisagem surpreendente em qualquer época do ano.

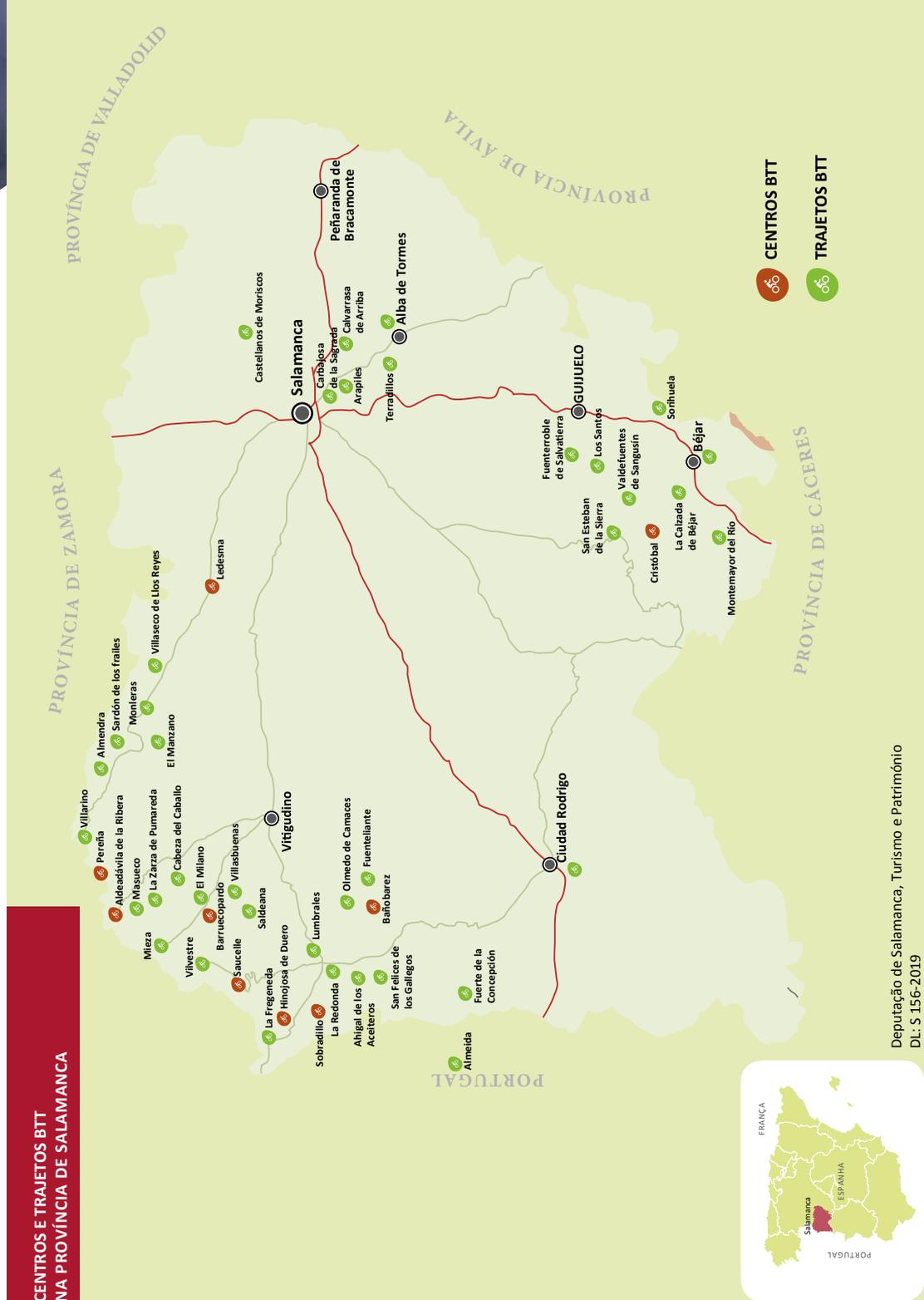
www.bajotormes.es

Trajetos de La Armuña

Trata-se de 7 itinerários sinalizados, que têm como ponto de partida e chegada o município de **Castellanos de Moriscos**, onde existe um ponto de reparação de bicicletas e informação.

Batizadas como 'Rutas Armuñesas', apresentam diversos graus de dificuldade e estendem-se por La Armuña, conhecida comarca cerealífera a norte da capital.

<http://castellanosdemoriscos.es/areas/deportes/instalaciones>



CENTROS E TRAJETOS BTT
NA PROVÍNCIA DE SALAMANCA

Deputação de Salamanca, Turismo e Património
DL: S 156-2019



salamancaemocion.es

